

# SELEÇÃO DE PROGÊNIES DE FEIJÃO CARIOCA COM RESISTÊNCIA MÚLTIPLA A VIROSES EM CAMPO

Rodrigo de Souza Silva<sup>1,2</sup>; Josias Correa de Faria<sup>2</sup>; Marcelo Sfeir de Aguiar<sup>2</sup>; Helton Santos Pereira<sup>2</sup>; Leonardo Cunha Melo<sup>2</sup>; Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO; <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. \*E-mail: thiago.souza@embrapa.br

O Brasil é o maior produtor e consumidor mundial de grãos de feijão-comum. Apesar do progresso genético obtido nas últimas décadas, o feijão ainda apresenta rendimento de grãos abaixo do seu potencial produtivo. O grande número de doenças que acometem a cultura é um dos fatores que comprometem a qualidade e o rendimento de grãos. Entre estas doenças, destacam-se as viroses, como o mosaico dourado (*Bean golden mosaic virus* – BGMV), o mosaico comum (*Bean common mosaic virus* – BCMV) e o mosqueado suave do caupi (*Cowpea mild mottle virus* – CPMMV). O objetivo deste trabalho foi avaliar e selecionar progênies de feijão carioca, portadoras do transgene que confere resistência ao mosaico dourado (RMD), com resistência múltipla a viroses em campo (BGMV, BCMV e CPMMV). Foram avaliadas 39 progênies RMD, sendo 10 derivadas da população BRS Estilo × CNFCT 16206, nas gerações F<sub>4:6</sub>RC<sub>4</sub> e F<sub>5:7</sub>RC<sub>3</sub>, e 29 derivadas da população BRS Sublime × F<sub>1</sub>RC<sub>3</sub> (BRS Estilo × CNFCT 16206), nas gerações F<sub>3:6</sub> e F<sub>4:6</sub>. O experimento foi instalado na Embrapa Arroz e Feijão, na época das águas de 2016, em DBC, com três repetições, e parcelas de três linhas de 4,0 m, com 10 sementes por metro, espaçadas em 0,45 m. As testemunhas utilizadas foram as cultivares BRS Estilo, BRS FC402 e BRS FC401 RMD. A severidade das viroses foi avaliada utilizando escala de notas de 1 a 9 (1 = parcelas sem sintomas e 9 = parcelas com 80 a 100% de plantas infectadas). Foram realizadas análises de estatística descritiva, em que a normalidade dos dados foi verificada por meio do teste de Shapiro-Wilk ( $p > 0,05$ ), análise de variância (ANOVA) e de comparação de médias pelo método de Scott-Knott ( $p < 0,05$ ). Verificou-se a homogeneidade de variância por meio de gráfico *boxplot* ( $p < 0,05$ ). Todas as linhagens RMD e cultivares testemunhas, como esperado, foram resistentes ao BCMV. Apenas as testemunhas convencionais apresentaram sintomas de BGMV, os quais suplantam os sintomas de CPMMV em campo. Com isso, a severidade do mosqueado suave do caupi foi avaliada apenas nas progênies RMD, sendo verificada variabilidade genética para essa característica. Todas as progênies RMD foram resistentes ao BGMV e ao BCMV, sendo que 21 destas apresentaram grau médio de severidade ao CPMMV  $\leq 3,0$ , sendo, com isso, consideradas como resistentes. Há potencial de extração de linhagens elite de feijão RMD com resistência múltipla a BGMV, BCMV e CPMMV a partir das progênies selecionadas.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*; tecnologia RMD; resistência a doenças.